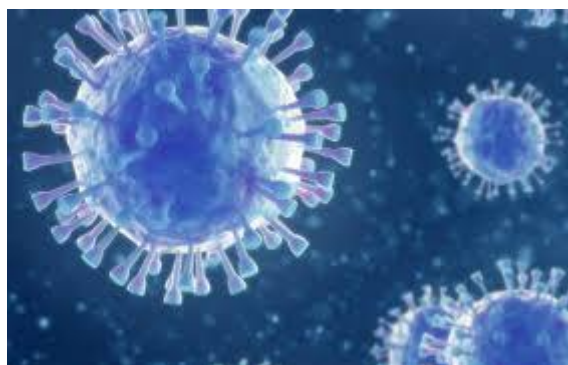




ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



**PLANO OPERATIVO PARA REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DE
VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19**



GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA 2021

Rua Ipê, Travessa Copaíba nº 2527 - Centro - CEP 78946-000 - Gov. Jorge Teixeira -
RO

Fone/Fax: (069) 3524-1042/1182/1185 - E-mail: semsaugit@hotmail.com ou secretariadesaude.git@hotmail.com



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE ATENÇÃO BÁSICA/IMUNIZAÇÕES

FICHA TÉCNICA

Secretaria Municipal de Saúde. Rua Ipê, Travessa Copaíba nº 2527 - Centro - CEP 76.898-000 - Governador Jorge Teixeira – RO Telefone: **(69) 3524-1042**
E-mail: semsau@governadorjorgeteixeira.ro.gov.br

Coordenação Municipal de Atenção Básica/Imunização

Responsáveis pela elaboração: Enfermeira Amarana Damaso Ferreira

Colaboração:

Cláudia Moreira Ferreira da Silva – Diretora de Vigilância Epidemiológica
Douglas Henrique de Carvalho Braga – Diretor de Vigilância Sanitária

O conteúdo desta publicação poderá ser revisto e aperfeiçoado pela equipe técnica responsável.

Rua Ipê, Travessa Copaíba nº 2527 - Centro - CEP 78946-000 - Gov. Jorge Teixeira - RO

Fone/Fax: (069) 3524-1042/1182/1185 - E-mail: semsaugit@hotmail.com ou secretariadesaude.git@hotmail.com



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



Sumário

INTRODUÇÃO.....	5
OBJETIVO	5
OBJETIVOS GERAIS	6
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	6
GRUPO PRIORITÁRIO MUNICIPAL	6
SEGURANÇA DAS VACINAS E FARMACOVIGILÂNCIA	8
APRESENTAÇÃO / RECOMENDAÇÕES A SEREM SEGUIDAS FARMACOVIGILANCIA.....	9
PRECAUÇÕES PARA EQUIPE VACINADORA	9
CONTRAINDICAÇÕES	10
SISTEMA DE INFORMAÇÃO.....	10
REGISTROS DAS DOSES.....	11
OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO NO MUNICÍPIO	12
METAS.....	12
LOGISTICA	13
MAPEAMENTO DAS PARCERIAS DO ESTADO PARA ARMAZENAMENTO DOS IMUNOBIOLOGICOS QUE NECESSITAM DE ULTRABAIXA TEMPERATURA.....	13
RECURSOS HUMANOS / SALA DE VACINA.....	13



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



ESCOLTA ARMADA PARA TRANSPORTE DE VACINA CONTRA A COVID-19.....	14
COMPETÊNCIAS DA ESFERA MUNICIPAL NO PROGRAMA DE VACINAÇÃO CONSTITUEM COMPETÊNCIAS DA ESFERA MUNICIPAL:.....	15
ORIENTAÇÃO PARA O PLANEJAMENTO DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 NO ÂMBITO MUNICIPAL	16
COMUNICAÇÃO	17
ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHA	17
AVALIAÇÃO DA CAMPANHA.....	18
LISTA SUGESTIVA DE MATERIAIS.....	18
REFERENCIAS	19



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



INTRODUÇÃO

Os primeiros casos da doença COVID-19 surgiram em Wuhan, uma cidade de 11 milhões de pessoas na província chinesa de Hubei, no final de 2019. Causada pelo vírus de RNA de fita simples SARS-CoV-2, em geral essa doença é autolimitada e não causa complicações na maioria dos infectados, porém, em alguns casos, pode resultar em morte devido a danos alveolares maciços e insuficiência respiratória progressiva.

O governo chinês adotou, então, medidas de contenção e isolamento de cidades no intuito de investigar o evento. Pesquisadores chineses conseguiram identificar o causador da SRA: um novo coronavírus, denominado inicialmente como 2019-nCoV. Atualmente chamado SARS-CoV-2. Em 03 de fevereiro de 2020 no Brasil foi declarada Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2): Portaria GM/MS Nº188, 03/02/2020.

Finalmente em 17 de Janeiro de 2021, foi aprovado pela agência nacional de vigilância sanitária (ANVISA), o uso emergencial de vacinas desenvolvidas pelo laboratório Chines Sinovac produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a China, e a da Oxford-AstraZeneca cujo pedido de uso emergencial foi feito pela Fiocruz. No atual cenário de grande complexidade sanitária mundial, uma vacina eficaz e segura é reconhecida como uma solução em potencial para o controle da pandemia, aliada à manutenção das medidas de prevenção já estabelecidas.

A Secretaria de Municipal de Governador Jorge Teixeira, está comprometida a planejar, de forma organizada, as fases de estratégias baseadas nas premissas do Ministério da Saúde, com vistas a desenvolver com sucesso a imunização da população contra a Covid-19, considerando para tanto a estrutura existente, a distribuição estratégica da sala de vacina no território, juntamente com o trabalho de profissionais de saúde qualificados e com experiência em vacinação. Importante destacar que o presente Plano poderá ser alterado com a inovação de novos estudos e diretrizes do Ministério da saúde.

OBJETIVO



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



OBJETIVOS GERAIS

Estabelecer as ações e estratégias para a efetiva vacinação contra a covid-19 no município, juntamente com os órgãos competentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação;
- Fortalecer as ações de imunização, controle de insumos e detecção de eventos adversos à vacina;
- Combater a desinformação para garantir a adesão da população à campanha;
- Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunos para operacionalização da vacinação na zona Rural e Urbana;
- Instrumentalizar os vacinadores e envolvidos na campanha para vacinação contra a COVID-19.

GRUPO PRIORITÁRIO MUNICIPAL

Tabela1



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



POPULAÇÃO PRIORITÁRIA PARA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19, ESTIMATIVA DE NÚMERO DE DOSES NECESSÁRIAS EM CADA FASE.		
Fases	População-alvo	População Estimada
1ª fase	Trabalhadores de Saúde;	124
	Pessoas de 80 anos ou mais;	111
	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas;	N/A
	Pessoas de 75 a 79 anos;	124
	População indígena	42
TOTAL		431
2ª fase	Pessoas de acima de 70 a 74 anos;	283
	Pessoas de acima de 65 a 69 anos;	252
	Pessoas de 60 a 64 anos.	172
TOTAL		707
3ª fase	Pessoas que apresentam alguma comorbidade* (*Diabetes mellitus; hipertensão; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC≥40).	1.250
4ª fase	Trabalhadores educacionais;	175
	Forças de segurança e salvamento;	NA
	Funcionários do sistema prisional;	NA
	TOTAL	175
OS GRUPOS DISCRIMINADOS ABAIXO FORAM CLASSIFICADOS COMO PRIORITÁRIOS, MAS AINDA NÃO FOI DEFINIDO EM QUE FASE.		
er definida pelo PNI/MS	Pessoas com Deficiências Institucionalizadas;	NA
	Pessoas com Deficiência Permanente Severa;	Sem estimativa
	Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas;	NA
	Caminhoneiros;	Sem estimativa
	Trabalhadores Transporte Coletivo Rodoviário e Metroferroviário de passageiros;	NA
	Trabalhadores de transporte aéreo;	NA
	Trabalhadores portuários;	NA
	População Privada de Liberdade acima de 18 anos;	NA
	População em situação de rua;	NA
POPULAÇÃO TOTAL ESTIMADA A SER VACINADA		Sem estimativa



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



SEGURANÇA DAS VACINAS E FARMACOVIGILÂNCIA

Por se tratarem de vacinação em massa pode haver um aumento no número de notificações de eventos adversos pós-vacinação (EAPV). Dessa forma, ratifica-se a importância do estado em manter o plano de farmacovigilância para o fortalecimento dos sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária no país, em especial no manejo, identificação, notificação e investigação de EAPV por profissionais da saúde. Todos os profissionais da saúde que tiverem conhecimento de uma suspeita de EAPV, incluindo os erros de imunização (programáticos), como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração, entre outros, deverão notificar os mesmos às autoridades de saúde (E-SUS notifica para EAPV e Notivisa no caso de queixas técnicas - problemas com o produto), ressaltando-se que o papel a ser desempenhado pelos municípios, estados e Distrito Federal é vital para a plena efetivação do protocolo.

Vacina segura para vacinação contra a COVID-19 Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o imunobiológico ideal deve apresentar basicamente as seguintes características:

- Ter um perfil de segurança entre os múltiplos grupos populacionais (crianças, idosos, gestantes, imunodeprimidos);
- Não ter contraindicações;
- Ter eventos adversos mínimos, sendo leves e transitórios;
- Induzir imunidade protetora, ideal após uma dose;
- Gerar imunidade rapidamente, ideal após 2 semanas;
- Ter ao menos 70% de eficácia;
- Prover proteção duradoura envolvendo as respostas imunológicas humoral e celular, por pelo menos 1 (um) ano;
- Caso sejam necessárias doses de reforço, que sejam preferencialmente com frequência superior a um ano;
- Ser estável à temperatura entre +2°C e +8°C para evitar a necessidade de novos investimentos, tendo a vista a estrutura das Redes de Frio instaladas em todo o País;
- Ter o potencial para ser administrada com outras vacinas.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



APRESENTAÇÃO / RECOMENDAÇÕES A SEREM SEGUIDAS
FARMACOVIGILANCIA

- Dose única, Intramuscular, 0,5ml; Usar imediatamente após abertura;
- No ato da vacinação a pessoa será orientada a retornar e/ou ir à unidade para comunicação de qualquer evento. A rede de assistência ficara responsável para:
- Detectar, notificar e fazer busca ativa de novos eventos.
- Investigar os casos (exames clínicos, exames laboratoriais).
- Comunicar imediatamente a coordenação da Vigilância Epidemiológica local;
- Capacitar à equipe das unidades básicas de saúde para identificarem possíveis reações adversas;
- Divulgar os eventuais casos para profissionais de saúde e população para transmitir segurança e dar continuidade da vacinação.
- Encerrar os casos e fazer classificação final;

OBSERVAÇÃO: Para os locais onde não há conectividade, utilizam CDS do e-SUS AB ou formulário físico ou possuem sistemas próprios, orienta-se que a inserção dos dados nos sistemas deverá ocorrer em até 48h.

PRECAUÇÕES PARA EQUIPE VACINADORA

- Recomenda-se o adiamento da vacinação como para todas as vacinas, diante de doenças agudas febris moderadas ou graves, até a resolução do quadro com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença;
- Não há evidências, até o momento, de qualquer risco com a vacinação de indivíduos com história anterior de infecção ou com anticorpo detectável para SARS-COV-2. Entretanto, recomenda-se o adiamento da vacinação nas pessoas com infecção confirmada aguda para se evitar confusão com outros diagnósticos diferenciais, esperar a cura para aplicar a vacina;



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



- Em presença de qualquer sintomas de síndromes gripais, na dúvida o vacinador não deve executar a vacina.

CONTRAINDICAÇÕES

- Para aquelas pessoas que já apresentaram uma reação anafilática confirmada a uma dose anterior de uma Vacina COVID-19;
- Pessoas que apresentaram uma reação anafilática confirmada a qualquer componente da(s) vacina(s).
- Pessoas menores de 18 anos de idade (o limite de faixa etária pode variar para cada vacina de acordo com a bula);
- Gestantes;

OBSERVAÇÃO: LER ATENTAMENTE A BULA ANTES DE ADMINISTRAR A VACINA.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Para a campanha nacional de vacinação contra a covid-19, o registro da dose aplicada será nominal/individualizado. Os registros deverão ser feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em todos os pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.

O E-SUS notifica é utilizado amplamente para o registro de casos de Síndrome Gripal (SG) e, também, será utilizado para o registro de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV).

Para os locais sem conectividade, poderá ser utilizada a versão para Coleta de Dados Simplificada (CDS) do e-SUS AB. Adicionalmente, o sistema informatizado NOTIVISA será aplicado para os registros e monitoramento de queixas técnicas relacionadas à vacina Covid-19.

No momento da campanha que não dispusermos de internet ou ate mesmo se a sala de vacina não estiver sem uma adequada rede de internet disponível deverão realizar os



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



registros nominais e individualizados em formulários contendo as dez variáveis mínimas padronizadas. São elas (ANEXO 01):

- CNES - Estabelecimento de Saúde;
- CPF/CNS do vacinado;
- Data de nascimento;
- Nome da mãe;
- Sexo;
- Grupo-alvo especificar (idosos, profissionais da saúde, comorbidades, etc.);
- Data da vacinação;
- Nome da vacina/fabricante;
- Tipo de dose;
- Lote/validade da vacina.

OBSERVAÇÃO: POSTERIORMENTE, ESSES FORMULÁRIOS DEVERÃO SER DIGITADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO.

REGISTROS DAS DOSES

Será utilizado o sistema de informação disponibilizado pelo PNI (<https://si-pni.saude.gov.br/#/>) ou Secretaria de Saúde do Estado. Para que possa ser atingida cobertura vacinal, avaliação de cobertura, realizar a farmacovigilância e indicar corretamente a segunda dose.

- Pessoa com habilidade para registrar doses;
- Computadores com conectividade eficiente;
- Equipe técnica.

O município dispõe de uma sala de vacina equipada com internet e computador, em relação às áreas mais remotas, serão lançadas as doses em até 48 horas após a aplicação.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO NO MUNICÍPIO

- Coordenar e executar as ações de vacinação integradas ao PNI, incluindo as diversas estratégias de vacinação e a notificação e investigação de eventos adversos pós-vacinação;
- Realizar a gerência de estoques municipais da área de Imunização, incluindo o armazenamento e transporte para seus locais de uso, mantendo a garantia do produto;
- Garantir o adequado descarte e a destinação final de frascos, seringas e agulhas utilizados, conforme as normas técnicas vigentes;
- Manter a qualidade e segurança das vacinas em condições adequadas de conservação e temperatura desde o transporte, armazenamento e estratégias extramuros;
- Realizar a gestão do sistema de informação do PNI, incluindo a coleta, processamento, consolidação e avaliação dos dados das salas de vacinas, obedecendo ao fluxo de envio à base nacional de respeitando os prazos definidos;
- Notificar, investigar e encerrar todos os EAPV relacionados à vacinação contra Covid-19.

METAS

O acompanhamento da cobertura da vacinação contra a COVID-19 será feito com o uso dos Sistemas de Informação do Ministério da Saúde

A identificação e estimativa da quantidade de pessoas a serem vacinadas de acordo com o estabelecido no Plano Nacional e Estadual de vacinação ficarão sob responsabilidades dos agentes comunitário de saúde, uma vez que no território 100% de cobertura. Assim toda a população esta cadastrada em uma microáreas, todos os ACS ficará responsável por apresentar a respectiva quantidade de pessoas a serem vacinadas.

Haverá uma equipe móvel de vacinação para realizar as doses nas pessoas que não podem se locomover, acamados, idosos com dificuldade etc, cabe ao agente comunitário de saúde identificar e sinalizar essas pessoas.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



LOGISTICA

Todos os insumos recebidos pela I GRS Imunização são entregues para coordenação de imunização que cuidará do armazenamento dos insumos recebidos que poderão ser armazenados na farmácia municipal. É imprescindível à segurança das vacinas, mantê-las armazenadas em local seguro, além de dispensar o quantitativo estimado diário para a sala de vacinação. As sobras devem ser recolhidas para um local seguro para evitar desvio.

Os imunobiológicos ficarão em local com gerador caso falte energia, a rede de frios municipais.

O setor disponibilizará de um motorista e carro exclusivo para cuidar da logística das vacinas.

MAPEAMENTO DAS PARCERIAS DO ESTADO PARA ARMAZENAMENTO DOS IMUNOBIOLÓGICOS QUE NECESSITAM DE ULTRABAIXA TEMPERATURA

Tabela2

Possui parceria com instituições para armazenamento a ultrabaixa temperatura (-80°C)? (SIM ou NÃO)	MUNICIPIO
NÃO POSSUI	GOV. JORGE TEIXEIRA

RECURSOS HUMANOS / SALA DE VACINA

No Município de Governador Jorge Teixeira RO esta instalada, até o presente momento, 01(uma) sala de vacinação e armazenamento.

A sala de imunização é a estrutura, por meio da qual, se executa o serviço de administração de imunobiológicos com qualidade, segurança e está em contato direto com o usuário final da cadeia de frio. Esses serviços, desenvolvidos na instância local da Redede Frio, concretizam a Política Nacional de Imunizações, por meio de ações de prevenção, controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis. Estão



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



diretamente ligadas à gestão municipal.

As câmaras refrigeradas são os equipamentos apropriados ao armazenamento dos imunobiológicos. Todas as vacinas, produtos termolábeis, devem ser armazenadas e conservadas nas salas de imunização em temperaturas entre +2°C e +8°C, ideal +5°C.

O município conta com 01(uma) vacinadora na sala de vacina (rotina), uma coordenadora de Atenção Básica/imunização. Nas campanhas disponibilizamos mais 1 vacinadora capacitada, considerando que acontecerá simultaneamente a vacinação de rotina da sala de vacina.

ESCOLTA ARMADA PARA TRANSPORTE DE VACINA CONTRA A COVID-19.

Por medidas protetivas recomenda-se que ao clamar do momento o vírus COVID-2019 traz muita preocupação por problemas sérios que poderão surgir no transporte, nos locais de acondicionamento desses imunobiológicos e principalmente nas salas de vacina por aquelas pessoas que não estão contempladas nas fases iniciais da campanha de vacinação, mas se encontram desesperadas por perdas de entes queridos na família e pela possibilidade de contrair o vírus, como destaca o Secretário Geral da Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol) Jürgen Stock: “É essencial que as forças de aplicação da lei estejam o mais preparadas possível para o que será um ataque violento de todos os tipos de atividades criminosas ligadas à vacina contra a COVID-19. Enquanto os governos se preparam para distribuir as vacinas, 21 as organizações criminosas planejam se infiltrar ou interromper as cadeias de suprimento. Alta demanda, combinada com o estoque limitado, vai fazer com que as vacinas da COVID-19 sejam equivalentes a ouro líquido para redes de crime organizado uma vez que elas estejam disponíveis”. Além do roubo de doses para comercialização no mercado negro, o órgão prevê que muitos criminosos tentarão vender imunizantes ilícitos ou fraudados. De acordo com a Associação Nacional de Transporte de Cargas e Logística (NTC), após levantamento realizado em parceria com as polícias Civil, Militar e Rodoviária, foram registrados 22



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



mil roubos de cargas nas rodovias brasileiras somente no último ano. Cada vez mais quadrilhas e facções vêm se especializando nesse tipo de crime, atraídas pela vulnerabilidade das estradas e pelo alto retorno devido ao valor das mercadorias. Sendo assim, escolta armada em rodovias é uma opção eficiente para a segurança do transporte de cargas e objetos de valor. O acompanhamento é feito desde o embarque da carga até o destino final. Tudo isso é fundamental para oferecer mais segurança durante todo o trajeto, do embarque ao desembarque das vacinas. Qualquer imprevisto pode trazer inúmeras consequências e causar danos materiais e de recursos humanos. Nesse sentido, os gestores estaduais e municipais devem solicitar apoio a segurança pública (polícia militar, civil, bombeiro, marinha, exército e aeronáutica) para o transporte das vacinas contra a COVID-19. A escolta deve contemplar todo o percurso da carga, desde o carregamento do caminhão baú refrigerado até a entrega em seu ponto final.

COMPETÊNCIAS DA ESFERA MUNICIPAL NO PROGRAMA DE VACINAÇÃO CONSTITUEM COMPETÊNCIAS DA ESFERA MUNICIPAL:

- A coordenação e a execução das ações de vacinação integrantes do PNI, incluindo a vacinação de rotina, as estratégias especiais (como campanhas e vacinações de bloqueio) e a notificação e investigação de eventos adversos e óbitos temporalmente associados à vacinação;
- A gerência do estoque municipal de vacinas e outros insumos, incluindo o armazenamento e o transporte para seus locais de uso, de acordo com as normas vigentes;
- Descarte e a destinação final de frascos, seringas e agulhas utilizados, conforme as normas técnicas vigentes;
- A gestão do sistema de informação do PNI, incluindo a coleta, o processamento, a consolidação e a avaliação da qualidade dos dados provenientes das unidades notificantes, bem como a transferência dos dados em conformidade com os prazos e fluxos estabelecidos nos âmbitos nacional e estadual e a retroalimentação das informações às unidades notificadoras.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



-
- Os serviços de vacinação devem obedecer às diretrizes nacionais sobre distanciamento social, tomar medidas rígidas para manter o controle e prevenção da infecção, tratar de forma adequada os resíduos das injeções e proteger os trabalhadores da saúde e o público. Para isso, recomenda-se:
 - Realizar a administração das vacinas em áreas bem ventiladas e desinfetadas com frequência. Utilizar, de preferência, espaços ao ar livre e amplos;
 - Manter em observação por 30 (trinta) minutos, o vacinado no local da aplicação após a administração da vacina;
 - Garantir a disponibilidade de local para lavagem das mãos ou álcool em gel a 70%;
 - Limitar um único familiar para acompanhar idosos e usuários que necessitem de acompanhante por lei, dentro da sala de vacinação;
 - Atentar as recomendações de distanciamento social no local da ofertada vacina e na sala de espera, evitando aglomerações;
 - Realizar a triagem de pessoas que apresentam sintomas respiratórios antes da entrada na sala de vacinação para evitar a propagação do SARSCoV-2.
 - Realizar a higiene das mãos com frequência;
 - Evitar o uso do celular durante o atendimento aos usuários;
 - Monitorar os estoques de vacinas e insumos, assim como o funcionamento da cadeia fria;
 - Orientar profissionais de saúde e usuários que apresentarem sintomas como tosse ou febre, não comparecer ao trabalho ou as salas de vacina e procurar atenção médica;
 - Vacinação em drive-thru;
 - Vacinação com hora marcada;
 - Vacinação domiciliar.
 - Vacinação em locais especiais: farmácias, supermercados, bancos, locais de trabalho etc.;
 - Disponibilizar equipamentos de proteção individual (EPI's)

**ORIENTAÇÃO PARA O PLANEJAMENTO DA VACINAÇÃO CONTRA
COVID-19 NO ÂMBITO MUNICIPAL**



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



Foi criado por meio de portaria Municipal Nº 014/gp/2021 de 25 de Janeiro de 2021, que dispõe sobre criação de comissão de distribuição de imunobiológicos (VACINAS) – Covid-19, que atuam na regulamentação, fiscalização e indicação dos grupos alvos conforme normativas federais.

- Definir o número de profissionais e equipes de vacinação necessárias para vacinação considerando os cuidados para não haver aglomeração, especialmente a não exposição de pessoas com fatores de risco ampliado (idosos, doentes crônicos);
- Revisar o inventário dos equipamentos da cadeia de frio e a capacidade de armazenamento da rede de frio e determinar as lacunas a partir do Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação do Ministério da Saúde, se necessário aquisição utilizar os recursos financeiros como os federais da Vigilância em Saúde;
- Atualizar os planos de contingência para armazenamento de vacinas e ampliar, conforme necessário, a rede de frio (equipamentos e insumos) para garantir a capacidade de inclusão desta vacina de campanha;
- Elaborar o plano de distribuição de vacinas e insumos até o nível local.

COMUNICAÇÃO

Necessário uma diretriz de comunicação clara sobre os grupos a serem vacinados e o motivo desta prioridade, divulgar o cronograma completo de vacinação (até onde for disponibilizado pelo Estado e Ministério da Saúde), mandar para demais unidades de saúde o ciclo das vacinas para orientar a população.

- Comunicação através dos ACS nos domicílios, com o principal objetivo de ser o elo da comunidade com a unidade de saúde, formadores de opinião.
- Comunicação no território: Cartazes, e plataformas digitais
- Parceria de divulgações nas igrejas, escolas e Conselho Municipal de Saúde.

ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHA

- Organização de filas de acordo com a dose;



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



- Estratégias de locais e ou centros de convivências para facilitar o acesso do usuário às vacinas;
- Facilitar a imunização de grupos em áreas remotas e ou grupos que tenha dificuldade de locomoção como idosos em idade avançada, portadores de necessidades especiais;
- Necessidade de segurança durante o transporte de insumos e vacinas;
- Necessidade de segurança na unidade onde serão armazenadas as vacinas.

AVALIAÇÃO DA CAMPANHA

Realizar avaliação da campanha em toda a sua dimensão, permite observar o sucesso e as dificuldades para executar o que foi planejado.

Reuniões periódicas com a comissão para discutir estratégias, fragilidades.

LISTA SUGESTIVA DE MATERIAIS

- Seringa 3ml;
- Agulhas 25x7 / 30x7;
- Coletor de material perfuro cortante;
- Algodão;
- Luvas de procedimentos ;
- Álcool gel para mãos;
- Álcool 70%;
- Curativo adesivo hipodérmico;
- Comprovante de vacinação;
- Máscara descartável ;
- Papel toalha;
- Sabonete líquido ;
- Lixeira com pedal;
- Lixo branco;
- Lixo preto;
- Computador;



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUN. DE GOV. JORGE TEIXEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gestão 2021 / 2024



- Impressora;
- Mesa;
- Papel sulfite ;
- Caixa térmica;
- Termômetro;
- Bobina reutilizável;
- Transporte.

REFERENCIAS

Brasil. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

Brasil. Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação contra COVID-19 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. – 1. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

Santa Catarina. Plano para Campanha de Vacinação COVID-19 em Santa Catarina / Governo de Santa Catarina. Secretaria de Estado da Saúde, Superintendência de Vigilância em Saúde, 2020.